

21 DE MARÇO

Dia Internacional

de Luta pela
Eliminação da
Discriminação Racial



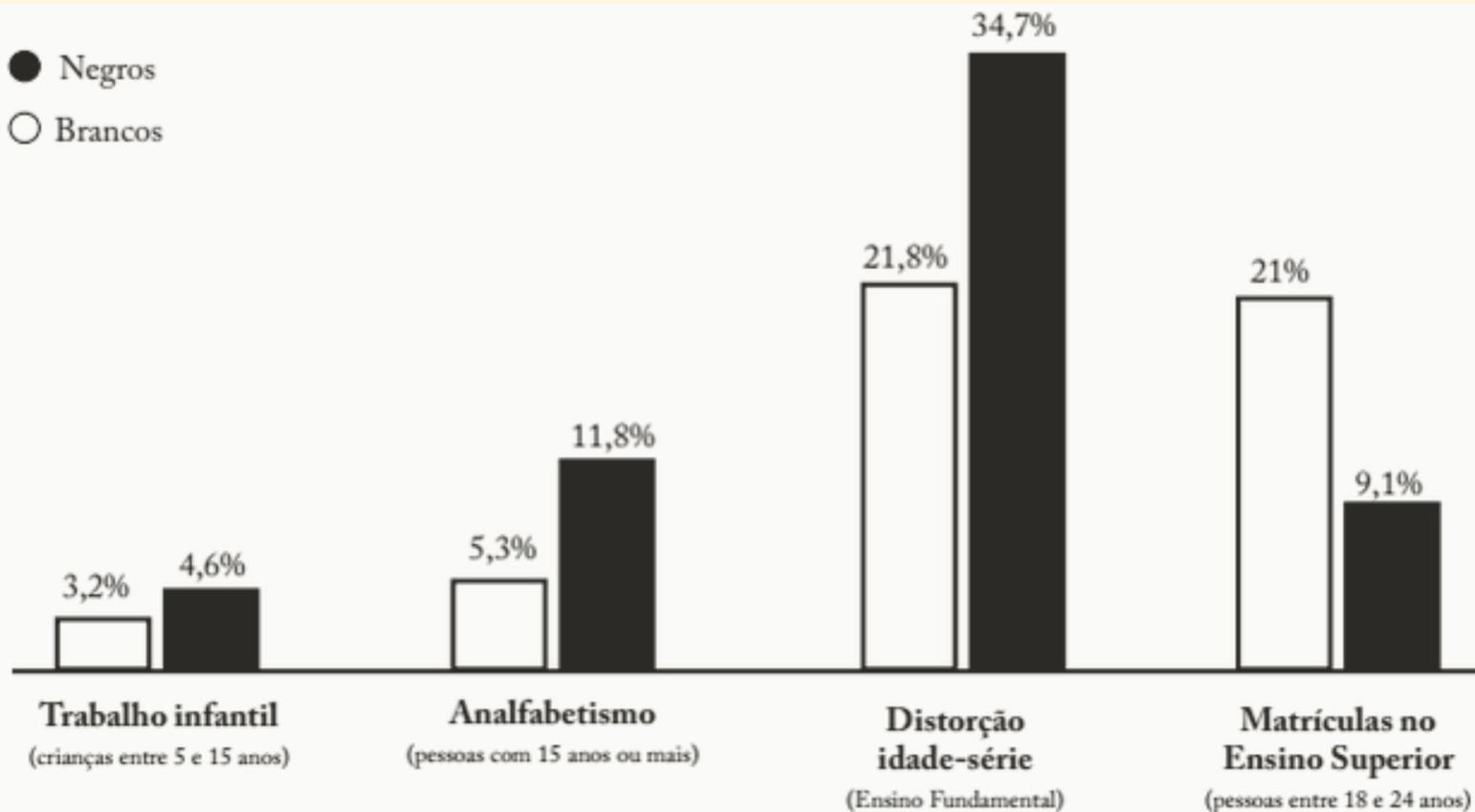
SOBRE A DATA

Em 21 de março de 1960, no bairro de Sharpeville (Johannesburgo/África do Sul), ocorreu um massacre no qual 69 jovens negros foram assassinados e mais de 200 ficaram feridos. Eles haviam saído às ruas para reivindicar a extinção da Lei do Passe, que obrigava as pessoas negras a portarem cartões com o registro dos locais por onde lhes era permitido circular. Para que essa data não fosse esquecida, a Organização das Nações Unidas (ONU) instituiu 21 de março como o Dia Internacional de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial.



DADOS

O Atlas da Violência de 2020 aponta que as pessoas negras são cerca de 76% das vítimas de crimes de assassinato. As condições de moradia da população preta ou parda também apresentam grandes diferenças em relação à população não-negra. Há mais pretos e pardos residindo em domicílios sem coleta de lixo, abastecimento de água por rede geral e esgotamento sanitário.



INDEPENDÊNCIA PARA QUEM?

A independência da população negra ainda precisa ser construída em nosso país através de uma política antirracista. É fundamental defender as políticas de ações afirmativas para a construção da igualdade de oportunidades entre negros e não-negros. A efetividade da lei antirracismo e do Estatuto da Igualdade Racial deve garantir a igualdade de oportunidades, a defesa dos direitos individuais, coletivos e o combate à discriminação e demais formas de intolerância étnica.



Imagem 1: Sepulturas do Massacre de Sharpeville, Cemitério de Phelindaba, Sharpeville, Vereenegining, África do Sul.
Autor: Andrew Hall.

Imagem 2: Gráfico de desigualdade racial na educação brasileira.
Autores: Aline Pereira da Costa, Carlos Henrique dos Santos Martins, Heloísa da Costa Silva

Imagem 3: Esquerda.Net. Autora: Ana Mendes

